



METANOL

PERIGO NO COPO: AMEAÇA INVISÍVEL À SAÚDE PÚBLICA DO PAÍS



Pág. 04

TAPURAH EM DESENVOLVIMENTO

AGROESTRADAS EM MT DÃO SEGURANÇA E CONFORTO AOS PRODUTORES



Pág. 03

DEFESA DA MULHER

MAX RUSSI ALERTA PARA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM MT



Pág. 03

TRAMITAÇÃO ACELERADA

DR. JOÃO APRESENTA PROJETO CONTRA ADULTERAÇÃO DE BEBIDAS



Pág. 03

ANÁLISE

PALMEIRAS DISPARA, FLAMENGO RESISTE E MIRASSOL SURPREENDE



Pág. 03

CLARO & ESCURO

VICE-PREFEITO INCHA AUTARQUIA EM VG

O Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Várzea Grande, comandado pelo vice-prefeito Tião da Zaeli, virou alvo de críticas e denúncias por supostamente se transformar em um cabide de empregos. Segundo fontes internas da autarquia, o número de nomeações políticas cresceu mais de 40% em relação à gestão anterior, que era considerada já inchada.

A pasta, que enfrenta déficit e dificuldades técnicas, teria sido tomada por indicações de opositores da atual prefeita Flávia Moretti, incluindo esposas, filhos e aliados de vereadores e ex-gestores. Mesmo sem vínculo direto com o serviço público, os indicados ocupam cargos estratégicos dentro do órgão.

Enquanto isso, moradores relatam o pior abastecimento dos últimos anos, com bairros inteiros enfrentando até três semanas sem água. O contraste entre o aumento de cargos e a queda na eficiência gera revolta entre os contribuintes.

“Nunca ficamos tanto tempo sem água. E ainda ouvimos que estão contratando mais gente”, reclama um morador da região do Cristo Rei.

Com o DAE atolado em críticas e reclamações, a pergunta que ecoa nas ruas é simples: até quando o cabidão vai drenar a paciência e a água da população?

PREFEITA ARTICULA CONTRA PRESIDENTE DA CÂMARA DE VG

O presidente da Câmara de Várzea Grande vem sendo alvo de fortes articulações políticas que visam enfraquecer sua liderança dentro do Legislativo.

De acordo com informações que circulam na imprensa, a prefeita teria se reunido com parte dos vereadores em encontros reservados, buscando reorganizar forças e criar um ambiente desfavorável ao comando atual da Casa.

Nos bastidores, o clima é de desconfiança e tensão. A tentativa de derrubada do presidente se tornou o principal assunto político da cidade, movimentando tanto a base quanto a oposição.

Enquanto isso, a pergunta que não quer calar segue ecoando entre os corredores do poder: será que conseguiram?

VEREADOR “FEFÊ” VIRA O NOVO PARCEIRO DA SECRETÁRIA DE FÉRIAS

De acordo com informações de bastidores, o nosso vereador favorito, o “Fefê”, estaria cada vez mais próximo da atual secretária que curte férias em Várzea Grande. A amizade, segundo fontes, ultrapassou o ambiente institucional e já rendeu até convite para uma gelada.

Nos corredores políticos, o assunto tem rendido risadas e comentários curiosos. Dizem que o clima entre os dois é de total sintonia, e que os encontros fora da agenda oficial estão ficando frequentes.

Apesar dos boatos, ninguém confirmou — nem desmentiu — o tal “happy hour” que anda dando o que falar nos bastidores da cidade. Por enquanto, silêncio total... mas os comentários seguem fervendo.



DESAFIOS DO EMPREENDEDORISMO GASTRONÔMICO

Atualmente as pessoas buscam excelência, produtos diferenciados e experiências completas, que vão muito além da refeição. A tecnologia também transformou os hábitos de consumo, com o crescimento do delivery por aplicativos, a interação online e a importância da presença digital. O mercado gastronômico mudou profundamente nesses 18 anos em que estamos à frente da pizzaria Dom Sebastião, o público se tornou cada vez mais exigente, e com razão. Sempre estive atento a essas transformações e procurei adaptar o restaurante. Por isso, ampliamos canais de atendimento com softwares para melhorar processos internos e investimos em uma comunicação mais próxima com o cliente. Essa capacidade de adaptação foi essencial para que continuássemos firmes e relevantes em meio às mudanças do setor.

Quando comecei, o grande desafio foi aprender a ser um verdadeiro Restaurateur (que é a pessoa que abre e gerencia um restaurante profissionalmente, sendo o proprietário ou o principal responsável pela sua operação e gestão), administrar com excelência uma casa que já



CRÉDITO: REDES SOCIAIS

nasceu grande, com um quadro de mais de 30 colaboradores entre atendimento, pizzaria, cozinha, delivery, compras, administrativo e freelancers. Esse cenário nos levou a buscar capacitação constante para compreender como funcionava o mercado e suas ferramentas próprias, além de investir no treinamento da equipe e no recrutamento de profissionais competentes. Tudo isso aconteceu em paralelo à construção de uma estratégia de marketing voltada para conquistar a confiança do público em um mercado já competitivo.

Nosso objetivo era claro: nos estabelecer de forma sólida. Naturalmente, enfrentamos dificuldades em algumas áreas pela falta de experiência, mas sempre mantivemos o foco em oferecer um produto de alta qualidade e um atendimento de excelência. O “boca a boca” dos primei-

ros clientes foi decisivo para que o Dom Sebastião começasse a se consolidar.

Os clientes e a equipe tiveram um papel absolutamente fundamental na nossa consolidação, com pessoas que nos acompanham desde o início e que, com seus feedbacks, nos direcionaram sobre como entregar o que realmente esperavam sempre em busca de novidades de diferentes lugares para eles. Já o atendimento nunca foi um caminho fácil e a nossa estratégia sempre foi a de não parar de buscar melhorias, investindo constantemente em treinamento e no desenvolvimento da equipe. Acredito que essa combinação entre inovação, tradição e esforços diários é o que mantém o Dom Sebastião relevante atualmente.

Então, completar 18 anos no empreendedorismo gastronômico é como cruzar a linha de chegada de uma

maratona, um recorde, uma conquista. É um ciclo que se completa. Quando olho para trás, sinto orgulho de tudo o que foi construído, mas também enxergo a responsabilidade de dar continuidade à marca, confirmando que estamos no caminho certo, seguindo com a mesma mentalidade de humildade, sempre buscando evoluir e prosperar.

Queremos continuar crescendo com responsabilidade, sempre investindo em qualidade, em pessoas e em novas formas de encantar o cliente. Temos muitos projetos para o futuro, fortalecendo a marca por meio de novas experiências gastronômicas, eventos especiais e constantes melhorias no dia a dia da operação. O propósito é que o Dom Sebastião siga sendo uma referência em pizza de alto padrão, tradição e acolhimento. Uma casa que atravessa gerações e continua marcando histórias.

Paulo Vitor Leite é empreendedor gastronômico e proprietário da Pizzaria Dom Sebastião

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.

OLHAR A INFÂNCIA COMO POTÊNCIA EDUCATIVA

A forma como enxergamos a infância revela muito sobre a sociedade que estamos construindo. Quando a criança é vista apenas como alguém em formação, limitada a um futuro que ainda não chegou, a educação perde a chance de reconhecê-la em sua totalidade. É no brincar, na imaginação e nos vínculos afetivos que se moldam as bases da autonomia, da criatividade e da convivência.

Meu percurso como educadora começou no lugar mais exigente: a maternidade. Ao olhar para o meu primeiro filho, percebi a ausência de um sistema que o escutasse de verdade, que respeitasse seu ritmo e transformasse sua



CRÉDITO: REDES SOCIAIS

curiosidade em conhecimento significativo. Desse incômodo surgiu a decisão de criar uma proposta que unisse rigor e afeto. Um caminho que reconhecesse cada criança como sujeito central e não como peça a ser ajustada a um molde. Olhar a infância como potência educativa é entender que brincar é uma

linguagem de descoberta. Nesse espaço, a criança testa hipóteses, cria soluções, exercita a convivência e elabora sentidos para o mundo que a cerca. Brincar é experimentar e aprender com liberdade. Quando esse direito é negado, perde-se não apenas um momento lúdico, mas a principal forma de desenvolvimento integral.

Essa perspectiva também exige considerar a infância como tempo de descoberta do mundo. As perguntas feitas pelas crianças desestabilizam certezas e obrigam os adultos a reaprender. Quando a escola se dispõe a escutá-las de verdade, encontra caminhos para metodologias mais coerentes.

Outro aspecto essencial é o suporte emocional. A criança precisa sentir-se segura para arriscar, errar e criar. Essa segurança nasce de relações de confiança, de vínculos afetivos e de um ambiente que acolhe a diversidade de experiên-

cias. Sem essa base, a infância perde parte de sua força e os adultos que dela emergem carregam marcas de insegurança e silenciamento.

À medida que o Dia das Crianças se aproxima, essa reflexão se torna ainda mais oportuna. A data não deve se reduzir ao consumo ou a gestos superficiais. É a oportunidade de reafirmar que proteger a infância é proteger o presente da sociedade e desenhar com mais responsabilidade o seu futuro.

Márcia Amorim Pedr'Angelo é psicopedagoga, fundadora das escolas Toque de Mãe e Colégio Unicus, e coordenadora da Unesco para a Educação em Mato Grosso e Mato Grosso do Sul.

Os artigos são de responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do O Mato Grosso.

O Mato Grosso
RESPONSABILIDADE COM RESPONSABILIDADE

EXPEDIENTE

RAZÃO SOCIAL	RG MARKETING E COMUNICAÇÃO LTDA
ENDEREÇO	Rua. Francisco Alves, Quadra 32 Jardim Costa Verde Várzea Grande - Cep: 78 128 302
CNPJ	12.003.203/0001-10
E-MAIL	redacao@omatogrosso.com
TELEFONE	(65) 99341-5302 (65) 3362-0992
JORNALISTAS RESPONSÁVEIS	Daniel Costa
DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL	omatogrosso.com Pedro Rodrigues
TRIAGEM	3000 EXEMPLARES
DISTRIBUIÇÃO	GRATUITA

TAPURAH EM DESENVOLVIMENTO

AGROESTRADAS EM MT DÃO SEGURANÇA E CONFORTO AOS PRODUTORES

CRÉDITO: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT



VICE-GOVERNADOR OTAVIANO PIVETTA VISTORIOU OBRAS DE AGROESTRADAS EM TAPURAH

Quem trafega regularmente pela Estrada Capixaba, em Tapurah, já percebe as mudanças trazidas pelo novo trecho de 8 km asfaltado pelo Governo de Mato Grosso. As obras fazem parte de uma rodovia de 22 km de extensão e receberam investimentos de R\$ 9 milhões, realizados em parceria com a Prefeitura e produtores rurais da região, garantindo mais

conforto e segurança para quem depende da estrada diariamente.

A rodovia, que liga Tapurah a Ipiranga do Norte, foi articulada pelo vice-governador Otaviano Pivetta e representa um avanço significativo na logística e no transporte de pessoas e produtos agrícolas. O presidente da Associação dos Beneficiários da Rodovia, o produtor Ivan Cozer, ressaltou que

a conclusão do trecho asfaltado é a realização de um sonho antigo para as famílias da região.

“Essa linha Capixaba é um projeto muito antigo. Nossa família está aqui há mais de 30 anos usando essa rodovia. Já havia sido feito um primeiro trecho, e agora esse segundo, com a ajuda do Governo do Estado, da Prefeitura e dos produtores rurais. É um avanço que transforma a rotina de quem vive e produz aqui”, afirmou Cozer.

O produtor Ivo Mascarello, que tem propriedade às margens da estrada, destacou os desafios enfrentados antes do asfaltamento. *“Por mais de 20 anos circulamos na poeira, no barro, enfrentando buracos e chuva. Agora, com o asfalto, a vida mudou. Essa gestão é diferenciada, faz a diferença de verdade”*, disse.

Além da Estrada Capixaba, o Governo do Estado também realiza o asfalta-

mento da Linha São Paulo, com 39 km de extensão, ligando o distrito de Brianorte ao Rio Arinos. O investimento total é de R\$ 19 milhões, sendo que 6 km já foram concluídos e outros 6 km estão em andamento, com previsão de finalização de toda a rodovia no primeiro semestre de 2026.

Tapurah também recebeu cerca de R\$ 7 milhões para o asfaltamento completo da Linha Borges, com 16 km já executados, além de convênios em andamento para o asfaltamento de ruas e avenidas da cidade, ampliando a mobilidade urbana e o acesso aos serviços essenciais.

O investimento em infraestrutura rodoviária contribui não apenas para a segurança e o conforto da população, mas também fortalece a atividade econômica local, promovendo o escoamento da produção agrícola e incentivando o desenvolvimento sustentável na região.



A LINHA CAPIXABA RECEBEU 8 KM DE ASFALTO NOVO E A LINHA SÃO PAULO SEGUE COM 39 KM EM OBRAS

CRÉDITO: MAYKE TOSCANO/SECOM-MT



INVESTIMENTOS DO ESTADO MELHORAM A ROTINA DE FAMÍLIAS E EMPREENDEDORES DO CAMPO

DEFESA DA MULHER

MAX RUSSI ALERTA PARA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER EM MT

CRÉDITO: TOKO PH/ALMT



PARLAMENTAR DESTACA QUE NÚMEROS ALARMANTES EXIGEM UNIÃO DA SOCIEDADE E ATUAÇÃO FIRME DO PODER PÚBLICO

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), Max Russi (PSB), reforça a importância de fortalecer as políticas públicas de prevenção e combate à violência contra a mulher. Para ele, o enfrentamento desse tipo de crime precisa ser contínuo, com união entre a sociedade civil e o poder público para garantir proteção, acolhimento e respeito aos direitos das mulheres.

“Mato Grosso ainda apresenta números preocupantes que mostram a urgência de unirmos forças para combater de forma efetiva

a violência contra as mulheres. As políticas públicas precisam sair do papel e se transformar em resultados, proteção e garantia de direitos”, afirmou o parlamentar.

Relatórios de segurança pública apontam que o Estado figura entre os que registram maiores índices de feminicídio do país, além de milhares de casos de ameaças, agressões físicas, injúrias e danos emocionais. O cenário evidencia a vulnerabilidade das vítimas e a necessidade de respostas mais rápidas e integradas das autoridades. *“Cada estatística representa uma vida perdida, uma*

família destruída, um alerta ignorado. A violência contra a mulher não pode ser tratada com descaso ou burocracia”, ressaltou Russi.

Na Assembleia Legislativa, o deputado defende o **monitoramento das políticas existentes** e a adoção de novas medidas para garantir efetividade. Ele citou o **Requerimento nº 548/2025**, que solicita informações detalhadas sobre leis, programas e ações voltadas ao enfrentamento da violência de gênero em Mato Grosso. Entre as propostas, Russi destaca a **integração entre as esferas do poder público**, a capacitação de profissionais, o fortalecimento das redes de acolhimento e a busca por um sistema de segurança e justiça mais eficiente.

“Precisamos de coragem e firmeza para garantir que mulheres vivam com dignidade, respeito e plena atenção aos seus direitos”, concluiu o presidente da ALMT.

TRAMITAÇÃO ACELERADA

DR. JOÃO APRESENTA PROJETO CONTRA ADULTERAÇÃO DE BEBIDAS

CRÉDITO: MATEUS CASSIMIRO



DEVIDO A URGÊNCIA DA SITUAÇÃO, DEPUTADO CONSEGUIU ASSINATURAS E PROJETO TERÁ DISPENSA DE PAUTA PARA ACELERAR TRAMITAÇÃO

O deputado estadual Dr. João (MDB) conseguiu reunir o número necessário de assinaturas para a dispensa de pauta do projeto de lei nº 1553/2025, apresentado recentemente, que cria medidas de prevenção, fiscalização e repressão à adulteração, falsificação e comercialização irregular de bebidas em Mato Grosso.

Com a dispensa de pauta, o projeto poderá ser votado com prioridade, sem cumprir todo o trâmite regimental, acelerando a análise em plenário. Segundo Dr. João, a medida é essencial para que a lei entre em vigor rapidamente, diante do aumento de casos de bebidas adulteradas no país.

“Não dá para esperar. Estamos tratando de um problema que ameaça vidas e destrói famílias. A dispensa de pauta é um passo fundamental para que Mato Grosso tenha uma lei moderna e rigorosa contra a falsificação de bebidas”,

afirmou o parlamentar. O projeto estabelece **multas que podem ultrapassar R\$ 1 bilhão** para quem produzir, distribuir ou vender bebidas adulteradas, falsificadas ou de origem duvidosa. As penalidades serão proporcionais à gravidade da infração e podem incluir apreensão de produtos.

“Comerciantes e fabricantes de boa-fé podem ficar tranquilos. A proposta não atinge quem atua dentro da lei, mas pune quem comete crimes, colocando em risco a saúde e a vida das pessoas”, explicou Dr. João.

O texto também prevê a criação do **Plano Estadual**

de Vigilância de Bebidas, integrando ações da Vigilância Sanitária, Procon-MT, Secretaria de Fazenda e forças policiais, além de campanhas educativas e um **portal de transparência** com informações sobre produtos interditados e denúncias registradas.

O deputado ressaltou que a proposta surge em um contexto crítico, após diversos casos de intoxicação e mortes por consumo de bebidas adulteradas. *“É uma medida rigorosa, mas necessária. A adulteração de bebidas não é apenas fraude econômica, é um crime contra a vida”*, concluiu.

ENERGIA CONSCIENTE

SÉRGIO RICARDO DESTACA SUSTENTABILIDADE NA SEMANA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

CRÉDITO: TONY RIBEIRO/TCE-MT

O presidente do TCE-MT, conselheiro Sérgio Ricardo, reforçou o compromisso da instituição com a sustentabilidade e a eficiência no uso de recursos durante a abertura da Semana de Conscientização à Eficiência Energética, realizada na recepção do Edifício Marechal Rondon. O objetivo é incentivar práticas sustentáveis entre servidores e visitantes.

“Queremos zerar os nossos gastos com energia. Hoje, as placas solares instaladas suprem cer-



INICIATIVA INCENTIVA SERVIDORES A ADOTAREM ATITUDES SIMPLES PARA ECONOMIZAR ENERGIA E PRESERVAR O MEIO AMBIENTE

ca de 30% da nossa necessidade, mas podemos economizar muito mais e criar alternativas para ampliar a eficiência”,

afirmou Sérgio Ricardo. Ele destacou que a sustentabilidade é compromisso com a sociedade e o futuro do planeta.

O conselheiro também ressaltou o engajamento dos servidores. *“Só falar não adianta. O importante é colocar a mão na massa e transformar em realidade o que acreditamos. Cada gesto contribui para um ambiente mais sustentável”*, disse.

O evento integra a Semana Estadual de Conscientização à Eficiência Energética, instituída pela Lei nº 10.307/2015, de autoria de Sérgio Ricardo enquanto deputado estadual, com foco em eficiência no uso de recursos e educação ambiental.

O procurador-geral do Ministério Público de Contas (MPC), Alisson Alencar, destacou que o servidor é essencial na construção de uma cultura sustentável. *“Trabalhar com eficiência energética e evitar desperdícios é mais que um dever; é uma missão para garantir a vida no planeta”*, afirmou.

O TCE-MT foi o primeiro órgão público do Brasil a obter a certificação ISO 50001, por meio do Sistema de Gestão de Energia (SGE), que acompanha indicadores e processos

para melhoria contínua do desempenho energético. *“Monitoramos energia, água, combustível e avaliamos se os aparelhos adquiridos são eficientes. Também exigimos que nossos fornecedores sigam o mesmo padrão de sustentabilidade”*, declarou a gerente do SGE, Débora Finazzi.

A programação inclui a exposição **“Sustentabilidade na prática”**, entrega de mudas, show humorístico com a dupla Nico e Lau

— Daniel Costa

PERIGO NO COPO: AMEAÇA INVISÍVEL À SAÚDE PÚBLICA DO PAÍS

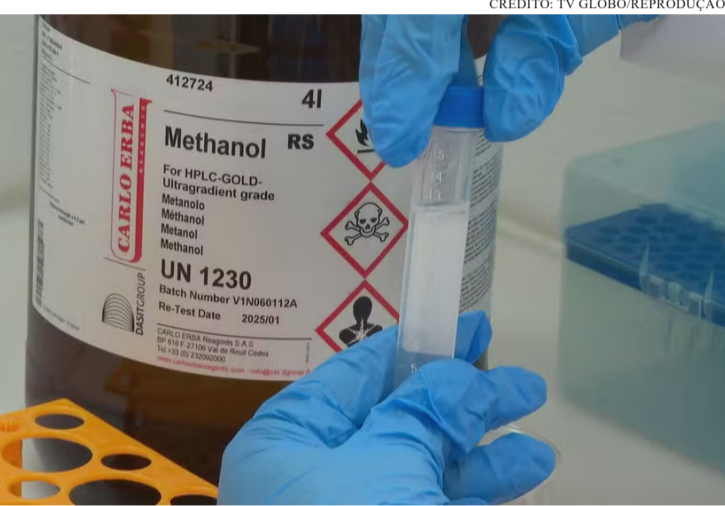
O Brasil enfrenta uma crise de saúde pública em razão do consumo de bebidas alcoólicas adulteradas com **metanol**, substância química extremamente tóxica, capaz de causar cegueira irreversível e até a morte. Os dados oficiais demonstram a gravidade da situação: dezenas de casos de intoxicação já foram confirmados em diferentes estados, com mortes registradas e centenas de notificações em investigação. O **metanol (CH₃OH)**, também conhecido como álcool metílico, é utilizado na indústria química para



AUTORIDADES E O SETOR DE BARES E RESTAURANTES INTENSIFICAM A FISCALIZAÇÃO E A VIGILÂNCIA DA PROCEDÊNCIA DAS BEBIDAS PARA PROTEGER A SAÚDE PÚBLICA

a fabricação de solventes, combustíveis, anticongelantes e outros produtos. Diferentemente do etanol presente em bebidas alcoólicas, o metanol não é seguro para consumo humano e pequenas quantidades já podem ser fatais. Quando ingerido, o fígado metaboliza o metanol em **formaldeído e ácido fórmico**, compostos que atacam o sistema nervoso central, incluindo o nervo óptico. Estudos indicam que apenas 10 ml da substância podem causar cegueira, enquanto 30 ml ou mais podem resultar em morte.

COMO OCORRE A ADULTERAÇÃO?



CRÉDITO: TV GLOBO/REPRODUÇÃO

ADULTERAÇÃO OCORRE POR ADIÇÃO DE METANOL EM PRODUÇÃO ILEGAL OU FALHA NO DESCARTE DA PRIMEIRA FRAÇÃO DA DESTILAÇÃO

A adulteração de bebidas alcoólicas com metanol ocorre de duas maneiras principais. A primeira é a produção clandestina, em

que fabricantes ilegais adicionam a substância para aumentar o volume e manter a aparência alcoólica, visando lucro rápido e sem medir riscos. Frequentemente, compram metanol industrial sem compreender os perigos que ele representa. A segunda forma é o erro na destilação legítima, quando a primeira fração do álcool, rica em metanol, não é descartada, permanecendo no produto final e tornando-o extremamente perigoso para consumo humano.

QUAIS OS SINTOMAS?

Os sintomas da intoxicação por metanol são traiçoeiros, pois se confundem com embriaguez nas primeiras horas: náuseas, vômitos, tontura e dores abdominais. Com o passar do tempo, podem surgir alterações visuais graves, confusão mental e, em casos mais severos, cegueira, coma e falência múltipla de órgãos. O tratamento imediato é essencial e envolve o uso de **etanol farmacêutico** ou **fomepizol**, que bloqueiam a formação



CRÉDITO: ANNA SHVETS/PEXELS

SINTOMAS DE METANOL CONFUNDEM-SE COM EMBRIAGUEZ, MAS EVOLUEM PARA CEGUEIRA E COMA. TRATAMENTO IMEDIATO É VITAL

de metabólitos tóxicos, além de procedimentos complementares, como hemodiálise, ácido fólico e correção da acidose metabólica.

SITUAÇÃO EM MATO GROSSO



CRÉDITO: ASSESSORIA

Em Mato Grosso, o setor de bares e restaurantes se manteve atento à crise. O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-MT), **Daniel Teixeira**, destacou que o impacto no estado foi mínimo. “Não houve redução de público, apenas uma troca no consumo. As pessoas pararam de pedir alguns destilados, mas continuam frequentando os estabelecimentos tradicionais. O problema mais grave está em São Paulo, onde ocorreram a maioria dos casos”, explicou. Daniel ressaltou que os estabelecimentos regulares mantêm a segurança porque compram bebidas de fornecedores e indústrias confiáveis, o que reduz o risco de intoxicação. “O setor precisa se manter vigilante, orientando clientes e funcionários, registrando notas fiscais e evitando informalidade. É a única forma de proteger consumidores e manter a confiança no

serviço”, afirmou. Outro empresário do setor, **Marcos Silva**, proprietário do restaurante Mirante das Águas, reforçou que seu estabelecimento não sofreu impacto na frequência de clientes. “Trabalhamos há anos comprando direto da indústria e fornecedores confiáveis. O episódio serviu apenas para reforçar a importância de escolher bem os fornecedores e de manter toda a cadeia de comercialização regularizada”, disse. Segundo Marcos, a crise trouxe aprendizados importantes. “A principal lição é que não existe milagre: comprar barato muitas vezes traz problemas. Quem age corretamente, comprando de distribuidores e indústrias regulares, não corre risco. O consumidor precisa entender que a segurança começa no fornecedor e vai até o serviço final”, acrescentou. O setor também observou

mudanças comportamentais: houve retração na compra de destilados e aumento do consumo de bebidas com histórico seguro, como cerveja, chope e vinhos, que não são adulterados com metanol devido ao risco de alterar sabor e qualidade. “As bebidas importadas sempre estiveram presentes, mas não houve aumento repentino na demanda. O que mudou foi a consciência do cliente em relação à procedência do produto”, complementou Daniel Teixeira. Os órgãos de fiscalização intensificaram as inspeções após o episódio, monitorando estabelecimentos e distribuidores. Empresários apontam que o aumento da fiscalização é fundamental para combater a informalidade e prevenir novos casos de adulteração. “A informalidade é o principal problema. Quando você compra em estabelecimentos regulares, com alvará e nota fiscal, o risco é praticamente

nulo”, reforçou Marcos Silva. O alerta também trouxe reflexões sobre tributação e mercado paralelo. Produtos com alta carga tributária, como bebidas destiladas e cigarros, tornam-se mais atraentes para falsificadores e contrabandistas. A perda econômica das indústrias de destilados nos últimos anos, estimada em bilhões de reais, é atribuída principalmente ao contrabando e descaminho, não à falsificação em estabelecimentos regulares. Enquanto isso, restaurantes e bares continuam investindo em comunicação com clientes e treinamento de funcionários. Cursos online e palestras orientam sobre a identificação de produtos suspeitos, reforçando a importância de consumir apenas bebidas procedentes de distribuidores confiáveis. “A segurança do cliente é prioridade. Todos os esforços do setor buscam garantir que produtos de qualidade cheguem às mesas, eliminando riscos”, afirmou Daniel.



CRÉDITO: ASSESSORIA

MARCOS SILVA, É PROPRIETÁRIO DO RESTAURANTE E PEIXARIA MIRANTE DAS ÁGUAS, NO JARDIM POTIGUAR, VARZEA GRANDE.

ENTÃO, COMO LIDAR?

Especialistas reforçam que a prevenção continua sendo a melhor defesa: adquirir bebidas em pontos confiáveis, conferir rótulos, exigir nota fiscal e procurar atendimento médico imediato diante de qualquer sintoma suspeito pode salvar vidas. A combinação de fiscalização rigorosa, conscientização do setor e escolha consciente do consumidor é a forma mais eficaz de minimizar os efeitos nocivos do metanol. O episódio demonstra que a responsabilidade é compartilhada: consumidores, empresários e órgãos públicos precisam agir em conjunto. A fiscalização e as boas práticas no comércio regular de bebidas protegem a saúde da população, fortalecem o mercado legal e reduzem riscos de intoxicação. Para empresários como Daniel e Marcos, a mensagem é clara: **transparência, cuidado**

e atenção à procedência são essenciais para manter a confiança do cliente e preservar vidas. O metanol continua sendo uma ameaça invisível, mas controlável. Com informação, conscientização e fiscalização, é possível evitar tragédias, garantindo que o consumo de bebidas alcoólicas no Brasil seja seguro e que casos isolados não se transformem em crises generalizadas.



CRÉDITO: OMATOGROSSO.COM

PREVENÇÃO SALVA VIDAS: COMPRE EM LOCAIS CONFIÁVEIS, CONFIRA RÓTULOS, FISCALIZAÇÃO E CONSCIÊNCIA DO CONSUMIDOR SÃO CHAVE.

ORIGEM, FORMAÇÃO E PRIMEIROS PASSOS JURÍDICOS

Hanae Yamamura de Oliveira orgulha-se de ser cuiabana “de chapa e cruz”. Desde cedo, foi inspirada pelos valores familiares de dedicação, responsabilidade e vínculo com sua terra natal. Sua trajetória no Direito começou com a graduação pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), concluída em fevereiro de 2001. Durante a graduação, estagiou no setor jurídico de uma empresa, onde teve

contato com situações práticas da área. Após se formar, atuou como advogada por um ano, permanecendo próxima dos processos judiciais e administrativos. No entanto, já nutria o desejo de seguir carreira pública. Dedicou-se aos concursos em São Paulo, frequentando o tradicional curso Damásio de Jesus. No ano seguinte, foi aprovada para a ESMAFE (Escola da Magistratura Federal da 4ª Região), em Porto Alegre



ORGHULHOSA DE SUAS RAÍZES CUIABANAS, A JUÍZA HANAÉ YAMAMURA CONSTRUÍU SUA TRAJETÓRIA INSPIRADA PELA DEDICAÇÃO, RESPONSABILIDADE E COMPROMISSO COM A JUSTIÇA

CRÉDITO: ASSESSORIA

(RS), onde permaneceu por cerca de um ano e meio, participando de vários concursos. Foi aprovada em certames jurídicos, inclusive para cartório no Sul do país, mas o vínculo com sua terra natal falou mais alto, levando-a de volta ao Mato Grosso. Em 2004, ingressou na magistratura mato-grossense por meio de concurso público, iniciando uma trajetória de mais de duas décadas marcada por desafios e superações.

ATUAÇÃO NO INTERIOR DO ESTADO: COMARCAS E DESAFIOS



CRÉDITO: ASSESSORIA

COM MAIS DE DUAS DÉCADAS DE MAGISTRATURA, HANAÉ YAMAMURA CONSOLIDOU UMA CARREIRA MARCADA PELA SUPERÇÃO DE DESAFIOS E PELA SENSIBILIDADE NO EXERCÍCIO DA FUNÇÃO

Logo no início da carreira, Hanae Yamamura atuou em comarcas do interior, como São José dos Quatro Marcos, Tangará da Serra, Campo Novo do Parecis, Barra do Bugres e Cáce-

res. Nessas localidades, enfrentou dificuldades estruturais, longas distâncias, carência de recursos e contextos sociais diversos. Durante 18 anos, conviveu com a realidade de comunidades carentes de estru-

tura, o que exigiu criatividade e sensibilidade na condução dos casos. Um marco importante foi o atentado sofrido em 2008, que a impactou profundamente. Superar esse episódio fortaleceu sua resiliência e reforçou sua crença na importância do diálogo e da presença institucional. Para ela, a magistratura vai além de julgar processos. É uma construção de pontes com a sociedade, valorização dos servidores e incentivo a práticas restaurativas. As experiências vividas no interior moldaram sua atuação e a tornaram uma referência no Estado.

RETORNO A CUIABÁ E ATUAÇÃO ESPECIALIZADA

Sua trajetória a levou de volta à capital, onde assumiu a 1ª Vara de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher de Cuiabá, jurisdição complexa e sensível. Ali, pode aplicar toda sua experiência adquirida no interior em um ambiente mais estruturado e com maior visibilidade.

Nesse novo contexto, seu envolvimento com a gestão judiciária e a liderança



CRÉDITO: ASSESSORIA

A ATUAÇÃO EM COMARCAS DO INTERIOR MOLDOU SUA VISÃO HUMANIZADA DA JUSTIÇA. NESSAS EXPERIÊNCIAS, DESENVOLVEU EMPATIA, ESCUTA ATIVA E RESPEITO ÀS DIVERSIDADES SOCIAIS

se aprofundaram, abrindo caminho para o próximo desafio: a Diretoria do Foro de Cuiabá.

DIRETORA DO FORO DE CUIABÁ: MISSÃO E SIGNIFICADO



CRÉDITO: ASSESSORIA

À FRENTE DA DIRETORIA DO FORO DE CUIABÁ, A JUÍZA HANAÉ YAMAMURA ALIA INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE INSTITUCIONAL, IMPLEMENTANDO AÇÕES QUE FORTALECEM A EFICIÊNCIA, A TRANSPARÊNCIA E O BEM-ESTAR DOS SERVIDORES

Sua nomeação como Diretora do Fórum de Cuiabá representou um momento simbólico na carreira. Ela recorda que, ainda no interior, sonhava em um dia atuar como juíza titular na capital. Mais do que funções administrativas, ela enxerga a

Diretoria como uma oportunidade de transformação institucional. Cuiabá, sendo a maior comarca do Estado, concentra o maior número de juizes, servidores e processos. Dirigir esse espaço exige visão estratégica, empatia e eficiência. A Diretoria abrange seto-

res como infraestrutura, tecnologia da informação, RH, arquivo, além da competência correicional sobre 11 cartórios extrajudiciais (Ofícios 1º a 7º, Coxipó do Ouro, Coxipó da Ponte, Acorizal e Nossa Senhora da Guia), que devem atuar com legalidade, eficiência e transparência.

BANDEIRAS DA GESTÃO: PESSOAS, TECNOLOGIA E GOVERNANÇA

A gestão da Juíza Hanae é sustentada por três pilares:

Valorização humana

Acredita que servidores acolhidos e motivados são a base de um Judiciário eficiente. Incentiva escuta ativa, ambientes saudáveis, campanhas de bem-estar e atenção à saúde mental.

Modernização tecnológica e organizacional

Defende o uso de tecnologia, inclusive inteligência artificial, para automatizar tarefas repetitivas e melhorar a celeridade. Promove também a padronização dos fluxos de trabalho.

Transparência, sustentabilidade e diálogo com a sociedade

Busca ampliar os canais de comunicação com a população e adotar práticas sustentáveis, como redução de papel e descarte seletivo, fortalecendo a gestão ética e comprometida.

Essas bandeiras refletem seu compromisso com um Judiciário mais eficiente, humano e conectado à sociedade.

GESTÃO INTERDISCIPLINAR E RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



CRÉDITO: ASSESSORIA

SUA GESTÃO SE DESTACA PELA VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS, PELO INCENTIVO À TECNOLOGIA E PELA BUSCA CONSTANTE DE SOLUÇÕES SUSTENTÁVEIS

A Juíza Diretora do Fórum Hanae defende a cooperação entre o Judiciário e os demais Poderes. A parceria com a SEPLAG na Central de Mandados e a atuação da CAF são

exemplos de esforços colaborativos para resolver questões que extrapolam os limites judiciais. A gestão compartilhada, para ela, fortalece a legitimidade da Justiça e aproxima o Judiciário da

população. **Formação acadêmica contínua**

Ao longo da carreira, a Juíza Hanae investiu na formação permanente, com destaque para:

- **Mestrado em Direito (UFMT)**
- **Especializações em Direito Penal e Processual (FESMP/MT), Direito Ambiental e Urbanístico (UFMT) e Ciências Criminais (Universidade da Amazônia)**
- **MBA em Poder Judiciário (FGV)**

Essa formação complementa sua atuação prática e fortalece sua visão estratégica de gestão.

PRINCIPAIS REALIZAÇÕES E PROJETOS ESTRUTURANTES

Segurança e acesso

Foi instalada tecnologia de reconhecimento facial para acesso de magistrados ao prédio, além da criação da Sala de Acolhimento às Vítimas de Violência Doméstica, com estrutura humanizada e brinquedoteca para os filhos.

Infraestrutura física

Implementou obras como a instalação da secretaria e gabinetes do Núcleo do Juiz de Garantias, reformas nas guaritas e nos espaços destinados a servidores terceirizados.

Saúde e valorização

Ampliou o atendimento médico da enfermaria, criou a Academia do Fórum e promoveu campanhas como Mês da Mulher, Setembro Amarelo e datas comemorativas voltadas à valorização dos servidores.

Inclusão e acessibilidade

Instalou balcões acessíveis nas centrais de atendimento ao público, criou um Eco Ponto no saguão e padronizou o descarte de resíduos, promovendo sustentabilidade e acessibilidade.

Justiça restaurativa

Criou uma sala específica para círculos restaurativos dentro do programa “Centro de Círculos de Construção de Paz”, aliando rigor judicial à cultura do diálogo e acolhimento.

Parcerias institucionais

Firmou parceria com a SEPLAG para remodelar a Central de Mandados, modernizando fluxos de trabalho e otimizando recursos. Também fortaleceu a atuação da Comissão de Assuntos Fundiários e Registros Públicos (CAF), com foco na regularização fundiária e na desjudicialização de demandas.

VISÃO, MOTIVAÇÕES E LEGADO DESEJADO

Para Juíza Hanae, a magistratura é um serviço público

voltado à transformação social e promoção da cidadania. Desejo que sua gestão na Diretoria do Foro de Cuiabá seja lembrada por equilibrar eficiência com acolhimento humano.

Entre os principais legados que pretende deixar, destacou-se:

- Uma administração que valoriza tanto a inovação

quanto o cuidado com as pessoas

• Um Judiciário mais próximo, acessível e transparente

• A consolidação de projetos como Justiça Restaurativa, ações de acessibilidade, valorização dos servidores e práticas sustentáveis

Em suas palavras, cada ação foi guiada pela missão de fortalecer o Judiciário e inspirar as futuras gerações

a manter viva a ética, a competência e a humanidade da magistratura.



CRÉDITO: ASSESSORIA

A JUÍZA HANAÉ DEFENDE QUE UMA BOA GESTÃO SE BASEIA EM ÉTICA, EMPATIA E EFICIÊNCIA

ESTÁ MUITO MELHOR ESTUDAR EM MATO GROSSO.

DO 22º PARA O 8º LUGAR
NO RANKING DO IDEB

41 escolas novas
e **98** reformadas

Todos os alunos
têm **Chromebooks** e
salas com **Smart TVs**

Todo ano, os 100
melhores alunos
fazem **intercâmbio**
com **tudo pago**

Até 14º e 15º salário
para os profissionais
da educação



**Governo de
Mato
Grosso**

ANÁLISE

PALMEIRAS DISPARA, FLAMENGO RESISTE E MIRASSOL SURPREENDE

CRÉDITO: CESAR GRECO/PALMEIRAS

O Brasileirão 2025 entra em sua reta decisiva com o Palmeiras isolado na liderança. Restando pouco mais de dez rodadas, o Verdão não apenas mantém a regularidade de sempre como também exibe uma solidez que o coloca como favorito ao título. Mas o campeonato ainda promete muito drama: Flamengo persegue de perto, Mirassol escreve uma história improvável e o Fortaleza amarga o papel de grande decepção da temporada.

O Favorito: Palmeiras e a máquina de Abel Ferreira

Com 69% de probabilidade de título, segundo cálculos da UFMG, o Palmeiras caminha firme para mais um troféu. A equipe soma 58 pontos em 26 jogos (rodada aqui), marca que representa a quarta melhor campanha da era dos pontos corridos até essa altura da competição.

O Vice-Favorito: Flamengo ainda sonha

Com 25,1% de chances de título, o Flamengo ainda respira no retrovisor do líder (tá sentindo o cheirinho?). A campanha é sólida, mas, diante da eficiência palmeirense, qualquer tropeço pesa como derrota. O rubro-negro de Filipe Luis mantém a melhor defesa do torneio, sendo a quipe que menos sofreu gol nesse ano, e tem elenco suficiente para reagir. Mas a pressão é intensa: precisa vencer os próximos jogos e torcer por uma improvável sequência de tropeços do rival.

A Revelação: Mirassol e o conto de fadas que virou realidade

Em seu primeiro ano na elite, o Mirassol é a grande história do Brasileirão 2025. Mantendo a atuação constante, o time já garante a permanência na série A e também sonha com a Libertadores e com boas razões: tem 84,8%



de chance de classificação continental, um feito impressionante para quem estava na Série B no ano passado. Não é fogo de palha. Como resumiu o jornalista José Trajano:

“Todo ano tem o chamado cavalo paraguaio, tem um time menor, menos torcida, com menos tradição, com menos expectativa, que ele surpreende. Chega uma hora que todo mundo começa a endeuçar, a celebrar e o time começa a murchar. Quem fez isso um pouco esse ano foi o Bragantino. [...] Mas o Mirassol não”

E, pelo visto, ele tem razão.

A Decepção: Fortaleza e o colapso pós-glória

A queda do Fortaleza é uma das histórias mais tristes do Brasileirão 2025. Depois de terminar em 4º lugar em 2024, o Leão do Pici agora amarga a zona de rebaixamento, com apenas 24 pontos em 27 jogos.

Mesmo com o apoio da torcida, o Fortaleza acumula 77,4% de chances de rebaixamento e precisa de uma arrancada heroica nas últimas rodadas para esca-

par.

As boas surpresas: Cruzeiro e Bahia voltam a sonhar alto

Nem só de revelações improváveis vive o campeonato. O Cruzeiro voltou a figurar entre os grandes e já tem 99,98% de chance de Libertadores. A reconstrução celeste parece finalmente consolidada. Fala da Raposa!

O Bahia também faz bonito, com 90,9% de probabilidade de classificação continental. A equipe baiana encontrou equilíbrio sob o comando técnico

atual e pode garantir vaga inédita na fase de grupos da Libertadores.

O drama na parte de baixo

Na outra ponta da tabela, o desespero é total.

Sport: queda praticamente certa

Com apenas 0,6% de chance de salvação, o Sport é virtualmente rebaixado. O time pernambucano está 12 pontos atrás do primeiro fora da zona e precisaria de 80,5% de aproveitamento nos 12 jo-

gos restantes, desempenho superior ao do próprio líder.

Juventude e Vitória: respiração por aparelhos

Juventude (92,3% de rebaixamento) e Vitória (81,9%) vivem situação dramática. A goleada sofrida diante do Palmeiras escancarou a fragilidade dos gaúchos, que precisam reagir rápido.

Santos: na corda bamba

Mesmo fora do Z-4, o Santos tem 33,2% de chance de rebaixamento. A expectativa estava toda no retorno de Neymar, mas... na prática vimos que o tiro pode, ou melhor, saiu pela culatra.

O Brasileirão 2025 entra na fase final com o mesmo enredo que o torcedor conhece bem: um favorito consolidado, um perseguidor obstinado e dramas que se desenrolam tanto no topo quanto no fundo da tabela. E como sempre, só o campo dirá quem vai rir e quem vai chorar em dezembro.

Cami Almeida*

*Sob a supervisão de Daniel Costa



EM SEU PRIMEIRO ANO NA ELITE, O MIRASSOL É A GRANDE HISTÓRIA DO BRASILEIRÃO 2025

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS.

Você diz sim, o Brasil inteiro agradece.

Converse com sua família e seja um doador.

SAIBA MAIS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO
BRASILEIRO

Agora tem ESPECIALISTAS
Da consulta ao tratamento

SUS 35 ANOS

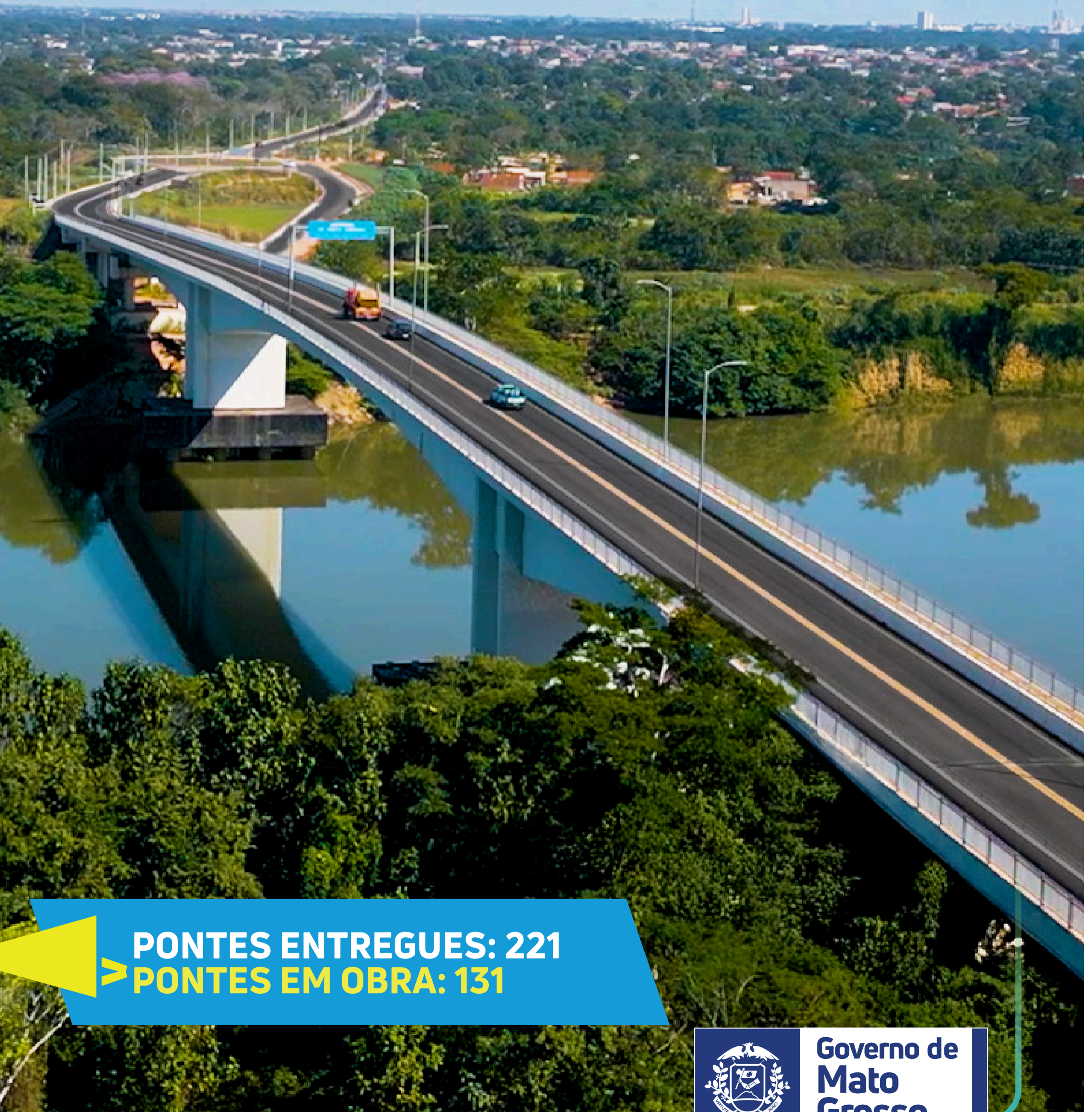
MINISTÉRIO DA SAÚDE

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

Ouv SUS 136
Ouvidoria - Geral do SUS

EURÍPEDES TAVEIRA
Recebeu um transplante de rins

ESTÁ MUITO MELHOR VIVER MATO GROSSO



PONTES ENTREGUES: 221
PONTES EM OBRA: 131